



II Congresso de Educação e Práticas Escolares

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: UMA BREVE ANÁLISE DO PROGRAMA FORMADORES EM AÇÃO - MUNICÍPIOS (2023-2025)

DOI: 10.56579/eduinterpe.v2i1.3594

Edenir Kelin¹; Angélica Cristina de Freitas²; Alessandra dos Anjos da Silva Henriques³; Larisse Costa Araújo⁴; Rafaela Oliveira do Nascimento⁵; Patrícia de Oliveira⁶

¹Mestranda em Educação Inclusiva pelo PROFEI na Universidade Estadual de Maringá. E-mail: edenir.kelin.uem.turma5@gmail.com

² Mestranda em Educação Inclusiva pelo PROFEI na Universidade Estadual de Maringá. E-mail: angelica.freitas.uem.turma5@gmail.com

³ Mestranda em Educação Inclusiva-PROFEI pela UNESPAR. E-mail: alessandra.henriques@educacao.mg.gov.br

⁴Mestranda em Educação Inclusiva pela UEMA. E-mail: larissecosta2008@hotmail.com

⁵Mestranda em Educação Inclusiva-PROFEI pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: rafaela_ron@outlook.com

⁶ Doutora e Mestre em Educação Especial (UFSCar), Especialista em Educação Especial (UNCEP), licenciada em Pedagogia (FSL). Docente EBTT do Atendimento Educacional Especializado do IF Baiano. Docente Permanente PROFEPT – IF Baiano e Docente Colaboradora PROFEI-UEM. E-mail: patricia.deoliveira@ifbaiano.edu.br

RESUMO: Este trabalho analisa o programa "Formadores em Ação - Municípios" no Paraná entre 2023 e 2025, focando na formação continuada de professores alfabetizadores. O objetivo é avaliar como a formação entre pares e o modelo híbrido contribuem para o aprimoramento das práticas pedagógicas em Língua Portuguesa e Matemática. A metodologia consiste em um relato de experiência com análise documental dos editais e diretrizes do programa. Os resultados indicam que a troca de experiências via Google Meet e o suporte do Programa Educa Juntos fortaleceram a alfabetização na idade certa, elevando o índice estadual para 80%. Conclui-se que o programa rompe a fragmentação das políticas públicas, sendo validado pelo alto índice de certificação Ouro no Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização.

Palavras-chave: Formação Continuada; Alfabetização; Práticas Docentes; Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores constitui um dos pilares fundamentais para a consolidação de políticas públicas educacionais que visam à melhoria dos índices de aprendizagem. No estado do Paraná, essa premissa materializa-se por meio do Programa Formadores em Ação - Municípios, uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) em parceria com a Paranaeducação. Segundo Davis *et al.* (2012), a formação continuada deve ser compreendida como um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes, essencial para que as redes de ensino respondam às demandas contemporâneas. O programa paranaense destaca-se por estabelecer um regime de colaboração direta entre o Estado e as redes municipais, buscando romper com a



II Congresso de Educação e Práticas Escolares

fragmentação histórica das políticas de ensino e promover uma unidade pedagógica focada na alfabetização e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de analisar modelos de formação que privilegiem a "troca entre pares". Diferente de modelos tradicionais e meramente expositivos, o Formadores em Ação utiliza a metodologia de grupos de estudo síncronos, onde a prática de sala de aula é o centro do debate. Essa perspectiva converge com o pensamento de Imbernón (2010), que defende uma formação centrada na reflexão sobre a prática e no compartilhamento de experiências entre os docentes como forma de desenvolvimento profissional. Como formador atuante no período de 2023 a 2025, observa-se que essa estratégia fortalece o protagonismo do professor alfabetizador ao validar seus saberes. De acordo com Soares (2021), a eficácia da alfabetização e do letramento depende diretamente de uma prática pedagógica fundamentada e em constante diálogo com a realidade escolar.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a estrutura e os impactos do Programa Formadores em Ação - Municípios durante o triênio 2023-2025, descrevendo sua metodologia de funcionamento e a integração com o Programa Educa Juntos. Busca-se, especificamente, relatar a experiência da mediação pedagógica nesses grupos de estudo e verificar como essa formação contribui para o aprimoramento das práticas docentes voltadas à alfabetização na idade certa, considerando que, como apontam Miranda e Silva (2024), o aprofundamento de conhecimentos específicos após a formação inicial é crucial para o sucesso da aprendizagem da língua escrita.

METODOLOGIA

O presente estudo é resultado de um relato de experiência associado a uma pesquisa documental, inserido na área de Políticas Públicas e Formação de Professores. De acordo com Tanuri (2000), a análise histórica e documental das políticas de formação é essencial para compreender a evolução das competências docentes no contexto brasileiro. O percurso metodológico fundamentou-se na análise das diretrizes e editais do programa "Formadores em Ação – Municípios" e na vivência prática como docente formador no triênio 2023-2025. Esta abordagem qualitativa alinha-se ao pensamento de Saviani (2009), que ressalta a importância de refletir sobre os aspectos teóricos e práticos que permeiam a formação do magistério.



II Congresso de Educação e Práticas Escolares

Os procedimentos adotados incluíram o acompanhamento e a mediação de grupos de estudos conduzidos na modalidade de Ensino a Distância (EAD). As técnicas de coleta de informações basearam-se na observação participante durante os encontros síncronos semanais realizados via Google Meet, com duração de 1 hora e 40 minutos cada, e na análise das atividades interativas postadas no Google Classroom. O universo da análise compreendeu turmas compostas por 20 a 25 professores cursistas, focadas nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática do Programa Educa Juntos. Essa estrutura de observação e registro é fundamental para o que a literatura descreve como uma análise crítica da prática pedagógica em serviço.

A interpretação dos dados considerou a evolução dos indicadores de alfabetização e fluência leitora da rede estadual, confrontando-os com as práticas discutidas entre pares. Conforme defendido por Davis *et al.* (2012), a avaliação constante das modalidades formativas é o que garante a eficácia das políticas educacionais. Adaptações metodológicas foram implementadas ao longo do processo para acomodar a expansão do programa, que passou de um foco estrito em alfabetização em 2023 para a inclusão de conteúdos específicos do 3º ao 5º ano em 2025. Tais ajustes visaram garantir a continuidade da eficácia formativa diante do aumento da demanda e da complexidade dos desafios educacionais contemporâneos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados obtidos pelo Programa "Formadores em Ação – Municípios" revela um avanço histórico e expressivo nos indicadores de alfabetização no estado do Paraná. Dados recentes do Indicador de Alfabetização na Idade Certa, medidos pela Prova Paraná Mais, apontam que o estado alcançou o marco de 80% de crianças alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. Este índice representa um crescimento de 10 pontos percentuais em relação ao patamar anterior de 70%, reforçando a eficácia do aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas propostas pelo programa. Conforme apontam Pastorello *et al.* (2023), a análise sistemática de dados é fundamental para avaliar o curso e o sucesso de intervenções em larga escala.

A melhoria é corroborada pela Avaliação de Fluência em Leitura, aplicada em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (Caed), que demonstrou progressos significativos:



II Congresso de Educação e Práticas Escolares

O percentual de alunos considerados fluentes saltou de 22,8% para 41,2%, representando uma alta de 18,4 pontos percentuais.

A soma de estudantes classificados como leitores iniciantes e fluentes atingiu 80,8%, um aumento de 36,5 pontos percentuais frente aos 44,3% anteriores.

Destaques regionais incluíram Núcleos como Dois Vizinhos, Irati e Assis Chateaubriand, além de municípios como Santa Inês, que registrou 95% de fluência

Estes dados refletem a implementação do regime de colaboração entre Estado e municípios via Programa Educa Juntos. A formação entre pares, pilar do programa, permitiu que os docentes transpusessem as orientações teóricas para a prática em sala de aula. Essa perspectiva de formação horizontalizada encontra eco na literatura que defende que a valorização de saberes e a troca de experiências entre profissionais são motores de melhoria da aprendizagem. Como discutido por Hebert *et al.* (2023), a educação deve ser compreendida dentro de uma lógica que prioriza resultados concretos na formação do sujeito.

No panorama nacional, a qualidade da política paranaense foi validada pela conquista de certificações no Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização. Das 347 redes municipais participantes, 98,6% conquistaram certificação, com 152 municípios recebendo a categoria Ouro. Este reconhecimento dialoga com o que a literatura pedagógica clássica define como o compromisso com a qualidade do ensino por meio do aprimoramento das práticas.

Como limitação, observa-se a necessidade de investigar a manutenção desses índices nos anos subsequentes (3º ao 5º ano), garantindo que a alfabetização se traduza em sucesso acadêmico pleno. Conclui-se que o programa atua como agente de transformação, alinhando o planejamento técnico à efetiva qualidade educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas neste estudo permitem concluir que o Programa Formadores em Ação – Municípios atingiu seus objetivos estratégicos ao consolidar um regime de colaboração eficiente entre o Estado do Paraná e as redes municipais. O alcance do marco histórico de 80% das crianças alfabetizadas na idade certa e o salto de 18,4 pontos percentuais na fluência leitora demonstram que a formação continuada, quando aliada ao monitoramento sistemático e ao uso de materiais didáticos



II Congresso de Educação e Práticas Escolares

estruturados como os do Programa Educa Juntos, responde de forma eficaz aos desafios da alfabetização.

A vivência prática como formador no período de 2023 a 2025 evidencia que a metodologia de grupos de estudo e a formação entre pares superam modelos de capacitação puramente teóricos, promovendo um espaço de diálogo onde a prática pedagógica é o centro da reflexão. Este modelo contribui para o campo do conhecimento ao validar o protagonismo docente e ao demonstrar que a troca de experiências síncronas via tecnologias digitais, como o Google Meet, garante flexibilidade e acessibilidade sem comprometer a qualidade da mediação pedagógica.

Como implicações sociais e práticas, o estudo ressalta que o avanço na alfabetização não é um evento pontual, mas o resultado de uma política de Estado que rompe com a fragmentação de políticas públicas educacionais. As limitações deste trabalho residem no recorte temporal e no foco nos anos iniciais, sugerindo-se para investigações futuras a análise da progressão desses resultados no Ensino Fundamental II, a fim de verificar a sustentabilidade dos índices de fluência e compreensão leitora ao longo da trajetória escolar dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 28 fev. 2026.

DAVIS, Claudia L. F. et al. **Formação continuada de professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros.** São Paulo: FCC/DPE, 2012.

HEBERT, J.; SILVA, J. A. E. da; DOS SANTOS, J. B. O novo ensino médio e o neoliberalismo: a educação dentro da lógica capitalista. **VERUM: Revista de Iniciação Científica**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 69-83, 2023. Disponível em:

<https://revistas.cceinter.com.br/revistadeiniciacaocientifica/article/view/770>. Acesso em: 28 fev. 2026.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

MIRANDA, Karoline C. L.; SILVA, Santuza A. **Formação de professores alfabetizadores: reflexões sobre a formação continuada.** Educação em Foco, Belo Horizonte, 2024.



II Congresso de Educação e Práticas Escolares

PARANÁ. Governo do Estado. Com salto na alfabetização, Paraná alcança 80% de crianças alfabetizadas na idade certa. Curitiba, 24 set. 2025. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Com-salto-na-alfabetizacao-Parana-alcanca-80-de-criancas-alfabetizadas-na-idade-certa>. Acesso em: 28 fev. 2026.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Formadores em Ação – Municípios: Construindo conhecimento, moldando o futuro da educação.** Curitiba: Seed-PR/Paranaeducação, 2024.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.** Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 40, jan./abr. 2009.

SOARES, Magda. **Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever.** São Paulo: Contexto, 2021.

TANURI, Leonor Maria. **História da formação de professores.** Revista Brasileira de Educação, n. 14, p. 61-88, 2000.